



ATA N. °28/2023

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Biblioteca Municipal José Soares, sob a presidência do Senhor Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Manuel António Águeda Sequeira, Regina Margarida Amada Piedade Matos, João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis e Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

***Pelas dez horas e dez minutos**, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão executivo Municipal esclarecimentos com relevância autárquica. -----*

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

***O Senhor Presidente** declarou aberta a reunião de Câmara do dia 04.12.2023 e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica: -----*

- Começou por fazer uma proposta inicial, que tendo presentes dois convidados para apresentação de um ponto, se fosse unanime, se faria em primeiro lugar essa apresentação. Tendo havido consenso, a reunião começou pelo ponto 756 – “Projeto Oeste Smart Region” – 12 Municípios, 1 Região (Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras. Quis dar nota inicial, do que tem sido o contacto muito próximo da Câmara Municipal da Nazaré com este projeto centrado na Comunidade Intermunicipal do Oeste estando em causa os sistemas de informação dos municípios do Oeste, a Internet das coisas e a inteligência coletiva, tirando partido do potencial da ciência dos dados e da inteligência artificial, promovendo o desenvolvimento de um modelo regional de governação de dados e de gestão de informação. A apresentação foi feita pelo Dr. Paulo Simões, secretário executivo da OesteCim e pelo Professor

Miguel Neto da nova AMS. O lema será, melhorar a qualidade de vida de quem habita, trabalha ou visita a região Oeste. O projeto irá permitir criar um novo paradigma de políticas públicas em que as intervenções planeadas e executadas pelos municípios são data-driven, com uma grande granularidade e geradoras de eficiência na utilização de recursos, contribuindo assim para uma melhor aplicação de recursos públicos e garantindo uma maior sustentabilidade das opções tomadas. -----

A apresentação feita pelo Dr. Paulo Simões e pelo Professor Miguel Neto, encontra-se nos documentos que fazem parte da reunião (Ponto 756/2023) -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, que colocou questões sobre a exposição: agradeceu as explicações dadas sobre o projeto, e que concorda que esse projeto, será o futuro. Que, pessoalmente aceita, mas que também a assusta. Que, pelo que percebeu, os dados serão introduzidos por sensores e que não haverá mão humana, não havendo possibilidade de manipulação humana. Que, esses projetos, de 5G, são importantíssimos efetivamente se forem aplicados a um melhor serviço público – políticas públicas orientadas para as pessoas, porque irá fazer uma monitorização, um diagnóstico das necessidades de um Concelho e que quem estiver no governo poderá, se assim o entender, de focar-se em políticas públicas, que resolvam os problemas, que serão diagnosticados pelo projeto. Que, aparentemente será um projeto fantástico, com um futuro maravilhoso, e que também dependerá da capacidade humana. Que, seja um projeto que vá contribuir para melhoria do serviço público. -----

-- Usou da palavra o Professor Miguel Neto, que começou por dizer, que o projeto, vai para além da tradicional abordagem das cidades inteligentes, que será colocar uns candeeiros com Leds, ou colocar uns bancos de jardim com tomadas USB, o que na realidade não mudará a vida das pessoas. Que, com esse projeto, se consegue entregar informação que efetivamente pode permitir que inserir dados numa perspetiva de construção de cidade ou de um território sustentável, porque essa informação pode apoiar as decisões públicas, as intervenções e os investimentos.



*Que muitas vezes, serão condicionados por muito aquilo que se diz, nos Mídias e quando se olha para a utilização da tecnologia e essa ideia das cidades inteligentes, também se centra numa parte de geografia - a utilização dessas capacidades tecnológicas para o controlo da monitorização de pessoas, e do que podem ou não fazer, será o que se vê hoje acontecer na Ásia. Que, nos Estados Unidos, o que se vê, será usar essa capacidade para monitorizar as pessoas, saber onde andam e quem são, de forma a ser usado, para tomarem decisões, que nunca deveriam ser tomadas, utilizando máquinas – decisões do género, quando a pessoa vai a Tribunal, e será um algoritmo de inteligência artificial, que decide se aquela pessoa vai em liberdade ou fica presa e qual o valor da fiança. Que qualquer uma dessas coisas, não acontecerá na Europa, porque será proibido. Que, aqui a ambição, será usar essa tecnologia para garantir que se consegue criar cidades e territórios que serão um pouco invisíveis para as pessoas, ou seja, que como pessoas, no quotidiano, não se terá fricção com a realidade, ou seja, os autocarros encontram-se no sítio onde fazem falta e chegam à hora que estará prevista, que a recolha do lixo impede que haja lixo espalhado na rua e que se consiga efetivamente dar a informação necessária, para quem terá de tomar as decisões, tomar as melhores decisões possíveis, para garantir uma melhor qualidade de vida. **Intervio a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que quis acrescentar que, esses projetos e essas aplicações são fantásticas, para todo o lado, no entanto, para se ter os resultados mencionados, num Concelho com três Freguesias, que não chegam a dez mil habitantes, não se precisa de uma aplicação inteligente, basta que, quem estiver a governar, saia à rua, veja e sinta, mas que concorda que se melhore. -----*

*- **Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis**, que começou por dizer, que acha esses projetos muito interessantes e que serão também uma boa ferramenta de trabalho, para quem utiliza. Questionou, primeiramente, se esse projeto será só para o Município ou para qualquer pessoa que pretenda consultar os dados? **Intervio o Professor Miguel Neto**, para acrescentar, que será o caminho que estarão a fazer – que primeiro foi para a Comunidade Intermunicipal,*

que agora irá para o Município e depois será uma decisão negociada ser também para o público, em geral, sendo que a plataforma, terá um Portal de dados abertos. Que a ambição será que no final, os dados, estejam também disponíveis para a sociedade em geral e não apenas para quem tem envolvimento político. Que qualquer empresário, empreendedor ou Startup pode imaginar um novo negócio, tirando partido dos dados que passam a estar ao dispor. **Prosseguiu o Senhor Vereador Paulo Reis**, que disse que, vê o projeto como uma boa ferramenta de trabalho para o Município porque consegue saber todas as vantagens que foram ali explicadas, e ter uma visão necessária percebendo a sua evolução. Que, será interessante para a população em geral, dos investidores, das pessoas que visitam, como por exemplo, através da aplicação no Município saber onde poderá estacionar. Que, a Nazaré, apesar de já não se ser um Concelho tão sazonal, conseguir ter algumas informações importantes, em tempo útil. Que, apesar de tudo, também se deverá ser cauteloso. Questionou, se a vigilância estará integrada no sistema? **O Senhor Presidente**, respondeu que não, que será outro projeto ainda em desenvolvimento. **Interveio o Professor Miguel Neto**, para dizer que existe uma diferença – que a plataforma, tenta agregar dados, produzir informação, sendo importante, para o planeamento e para perceber e avaliar o que aconteceu. Que, não pretende substituir a sistemas de gestão operacional do próprio território, ou seja o estacionamento, as filas do Centro de Saúde, porque não se tinha a capacidade de fazer esse tipo de investimento. -----
Que, se teria que ir ao terreno desenvolver aplicações para se trabalhar ao nível do Município, numa lógica de apoio à decisão. Que, sendo uma espécie de pirâmide, tudo se irá integrando. ----
O Senhor Vereador Paulo Reis, disse que verificou mais dois projetos, um na área das praias e outro na área dos julgados da Paz digital. -----
- **Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado**, que agradeceu a explicação que foi dada, os contributos dados, e que todos aprendem muito com quem estará preparado para apresentar este tipo de projetos e quem os concebe e quem os quer implementar. Que, seria importante fazer



uma análise um bocadinho crítica sobre as coisas, porque normalmente quando se vem aqui apresentar projetos, dá-se sempre a visão dos benefícios e muito pouco as hipotéticas utopias que podem causar, porque não há projetos imaculados. Que, é absolutamente a favor da evolução da tecnologia, e de tudo aquilo que a tecnologia tem permitido como avanço na humanidade, e que do ponto de vista inicial, a esmagadora maioria dos projetos desenvolvidos são em benefício das populações. Que, o problema será mais tarde, a utilização que se faz deles e as intenções de quem estará no poder, que intenções terá no domínio de determinados dados e uma questão que lhe parece absolutamente central será quem carrega esses dados através de sensores, que são técnicos especializados no Município, com incumbência de o fazer, como os relatórios que há pouco foram apontados. Que, terá algumas dúvidas que os dados possam ser fidedignos se se comprovar que os dados recolhidos transparecem políticas erróneas por quem se encontra a governar e que pode inviabilizar de alguma forma os dados que possam ser carregados. Que, se fala aqui de uma questão central no nosso território, designadamente aqui na sede do Concelho, que será a questão da mobilidade e do trânsito. Que, tem dúvidas se isso, fosse assim transparente, se os dados fossem carregados de forma fidedigna, pelas práticas que se tem vindo a assistir, o que considera que lhe é legítimo, duvidar. Que, depois, e naturalmente quando as questões são colocadas dessa forma, que o desenvolvimento será centrado nas pessoas, que deverá ser sempre o objetivo. Que, o problema, não será por falta de instrumentos e tecnologias, que se tem vindo a assistir, e que se tem vindo a ter ao longo dos anos, que a vida das pessoas tem melhorado, no seu computo geral , àquilo que se tem vindo a assistir a uma crescente desigualdade social, com dificuldades crescentes do ponto de vista económico, social, o acesso à cultura e até desigualdades do ponto de vista da produção de resíduos, como a COP 28 e de quem teve oportunidade de acompanhar, onde exemplificou claramente com dados científicos, mais uma vez, uma pequena parte da humanidade produz muito mais resíduos e a sua pegada ecológica será brutalmente maior que a esmagadora maioria da população. Que, as

desigualdades continuam, apesar de tanto desenvolvimento tecnológico e científico, que congratulam, e que pretendem que ele reverta para os interesses da hegemonia económica, mas para a esmagadora maioria da população isso não tem acontecido. Que a digitalização, essa onda absolutamente esmagadora da onda digital, tem também promovido, no ponto de vista da CDU, uma aceleração do aprofundamento da desumanização, do esvaziamento dos espaços da socialização, da intervenção direta, inclusive, dos gestores públicos, porque se escusam muitas vezes, referindo-se aos processos de consulta pública, sendo um exemplo que lhe parece paradigmático. Que, escusam nos processos de consulta pública no espaço digital, e que de alguma forma, inviabilizam o contacto direto no esclarecimento às populações sobre determinadas situações que são do seu interesse. Que, essas coisas são importantes, mas devem ser sempre complementadas com essa triangulação que se deve fazer, da intervenção do espaço público, da promoção da intervenção direta e do esclarecimento direto às populações. Que, não se teria um conhecimento tão vasto, como o que se tem hoje, sobre diversas dimensões da sociedade, nem se poderia intervir como se tem vindo a fazer se não se tivesse acesso, como por exemplo, a dados estatísticos do INE – Instituto Nacional de Estatística ou do PORDATA – Estatísticas sobre Portugal e a Europa, mas como se sabe, as estatísticas não nos dizem tudo. Que, será importante, se ir em busca daquilo que as estatísticas não espelham. Que, só com uma observação direta se consegue, senão caso contrário, se fabrica um certo modelo de sociedade, que não existe. Que, os avanços que a tecnologia tem permitido, são sempre, com o objetivo inicial de trabalhar e favorecer a comunidade no geral. Que, a forma desvirtuada da sua utilização, será preocupante. Que no contexto atual se tem, no tempo histórico que se vive, existem dois contrapontos – quando se começou a receber imagens absolutamente inéditas dos drones, uma coisa absolutamente fantástica, de fotografias a que nunca se teve acesso, em que utilizar drones para levar alimentos a populações isoladas, em contexto, por exemplo de cheias, mas que também se assistiu à utilização de drones a bombardeamentos de escolas e de hospitais.



Que, gostaria de colocar essas duas vertentes – do que será que permite uma plataforma dessas, de recolha de dados, mas também de benefício para a população, mas o que poderá também colocar em risco algumas das suas dinâmicas e da sua privacidade. Que, se teve o contraponto dos Países Nórdicos, como tantas vezes tem vindo a dizer. Que, se chegou a um ponto de exagero, como por exemplo na área da Educação, em que atualmente se estará a regredir, no ponto de vista dos manuais digitais, quando ali estará, como intensificar. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, que começou por saudar o projeto, não o conhecendo a esse detalhe, e que ficou absolutamente fascinado, primeiro, pelo que já tem e segundo pelo que poderá vir a ter. Que, existe muita coisa, nomeadamente à questão dos resíduos, que já tem alguma informação. Que, já se tem informação por parte da Valorsul, mas que se terá de dar um passo à frente, em que os Municípios poderão dar um input diário, sendo muito importante, principalmente para quem toma decisões, e será para isso, que tal funcionará, na prática. Que, se terá ainda, muita informação dispersa, a nível dos sensores em que no momento que se terão três – um na Avenida Vieira Guimarães, outro na zona da Praça Sousa Oliveira, que fará a monitorização de monóxido de carbono e de CO2, para dar alguns indicadores daquilo que serão os níveis e a evolução diária e até horária, que ajudará na tomada de decisão. Que gostaria de ter acesso a esse instrumento 24/H, mas que não o tem! Que, em relação à questão das praias, a Nazaré, estará disponível para que os dados sejam facultados. Que a Nazaré tem uma praia com uma extensão de 1.2Km e que poderão os dados não serem totalmente fidedignos, mas que darão um indicador que será uma grande ajuda para uma tomada de decisão. Que em relação aos resíduos, águas, transportes, tudo será importante – como por exemplo, ter uma noção de quantas pessoas estarão num determinado momento, no Forte, será importante. Que será importante perceber duas coisas – que a Nazaré é um concelho pequeno, mas que não se poderá ficar parado como se fosse uma aldeia e que a Nazaré terá de ser mais do

que isso, e que terá de dar esse passo em frente, como todos os outros locais, terão de dar. Que, existem riscos, e que não pode aceitar a questão da idoneidade dos dados. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente**, que começou por dizer, que lhe parece que a oposição não estará a ver uma situação que será óbvia – que passarão a ter uma série de informação, que seriamente irá ser registada. Que, se o sistema estiver totalmente operacional antes de 2025, servirá para a planificação do próximo mandato e para as propostas que cada força política irá apresentar. Que, os dados estarão disponíveis para consulta pública. Deu o exemplo do retorno que os eventos têm, na medida em que uma das possibilidades do sistema irá ter, será saber, a título de exemplo, o montante de gastos através da SIBS, a origem das pessoas, que nos poderá dizer, o que fazer em relação a uma campanha de promoção ou de despromoção, num determinado setor ou País. Que, na verdade, existe uma coisa que não mudará, ou seja, quem decide ou quem se candidata para decidir, tomar decisões com base nas suas posições ideológicas, com base nas suas visões para a terra, na forma como decidirá prioridades ou com base, no dinheiro disponível na Câmara Que, a componente humana, não diminuirá face a uma manancial muito relevante, de informação que passará a ser disponibilizada. Que não lhe parece bem, que se esteja a ter acesso a um projeto, decidido por 12 Presidentes de Câmara, sendo um projeto que já vem de mandatos anteriores, que teve decisões das forças políticas aqui presentes na reunião, e que será algo que tem sido visto transversalmente por todos como uma boa ferramenta de apoio à decisão e que inclusivamente pode dar argumentos adicionais à oposição relativamente ao que será a escolha de quem lidera, de quem será executivo, tomará para a terra, com a informação que existe e com a sensibilidade individual das suas escolhas. -----

Que, dar uma última nota, que será um projeto único, no País, um projeto de uma região liderante, um projeto piloto que a comunidade intermunicipal do Oeste, lidera, e tem liderado muitos, sendo únicos no País, e que já terá a ter impactos fora do País, porque existem regiões e Países, que já viram nas apresentações públicas do projeto, dimensões que lhe serão favoráveis à



sua decisão política diária, e que, portanto, querem fazer parcerias com a Nazaré. Que, se ficará com muito mais capacidade para gerir essa ferramenta. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que disse que, da parte do PSD, todas as preocupações que demonstraram foram legítimas. Que, hoje será o senhor Presidente e mais onze presidentes que se encontram “sentados nas cadeiras”, amanhã, não se saberá quem será! Que, provavelmente saberão como o senhor Presidente poderá agir e utilizar essa ferramenta, mas que não se saberá no futuro, não acabará quando o mandato, acabar. Que, o PSD, vê a plataforma como um diagnóstico para melhores políticas públicas, mas que o Senhor Presidente viu essa situação como um diagnóstico para atacar a oposição e que espera que não seja esse o motivo. Que, o projeto sirva, para se ter um melhor futuro. Que, ninguém quer que a Nazaré seja uma aldeia, mas que são um Concelho pequeno. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, que disse que, será importante para quem nos visita, perceber que não se estará submetido a uma linha de pensamento único, porque se pensa pela própria cabeça, tendo uma tradição de análise política sobre os problemas, e que só querem ver os diversos pontos sobre um projeto dessa natureza, e que desde logo, iniciam a intervenção, por valorizar o projeto e os contributos dados, mas nunca descorando projetos daquela natureza, bem intencionados inicialmente e que se podem transformar, se forem utilizados por pessoas erradas. Questionou, que fontes externas irão carregar, essa plataforma? -

- **Usou da palavra o Senhor Professor Miguel Neto**, que disse que, a SIBS, será um contrato que estará estabelecido e que semanalmente fornece os dados, a WAZE, será uma API – Application Programming Interface, Ouinterface de programação de aplicações, em tempo real, em que se liga a máquina – em que a bilhética, será o operador, que tem o contrato de concessão e que fornece em tempos real os dados das validações; que a base de dados do tecido económico é uma empresa que anualmente atualiza esses dados e os resíduos será a Valor Sul e que se tomam como fidedignos os dados, porque as entidades que fornecem os dados têm protocolos, garantias de

qualidade. *Que consoante a área de diferentes fontes, que pode garantir que não tem intervenção humana no processo, e que os dados que serão apresentados, são os dados que serão entregues e que se terá de acreditar que os dados estarão certos.* -----

Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, que disse que não tinham tido conhecimento de quem carrega a plataforma e que apenas querem ser elucidados e quis agradecer os contributos e dizer que pode ser uma boa ferramenta para quem governa e para quem se opõe à governação. -----

A Reunião retomou aos pontos da Ordem do dia, cerca das 11h15m. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira, e começou por fazer referência à presença, já habitual, num processo gradual, de Miguel Vieira, na seleção sub-15, primeiro em estágio e depois na convocatória e que no último jogo, não só foi titular como foi capitão da equipa. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente para dar nota que, de que visitaram a semana passada, ele, o vice-presidente e os dois adjuntos, as obras da Ponte do Rio D'areia, que finalmente após pressão, a empresa entrou em trabalho e que já se encontra feita a demolição da atual ponte, e que os trabalhos avançam a um bom ritmo. *Que, relativamente ao Parque Infantil, se espera que o tempo melhore para se colocar o piso derrapante e colocar o restante mobiliário urbano que falta, e a linha de verde, das espécies herbóreas, do lado do Parque empresarial; que será inaugurado ainda este ano. Quis dar nota do início da obra, do Pavilhão de Famalicão, obra que foi adjudicada este ano.* -----

- Que, no âmbito, daquilo que é, a interação com as entidades que rodeiam em que as questões dos fundos comunitários e em particular na saúde, se encontra em processo de comunicação à ARS, com urgência, tendo sido já comunicado por muitas maneiras, em que a renovação do processo do edifício do Centro de Saúde de Valado dos Frades, será feita internamente, para



depois ser comunicada à entidade que tutela a saúde, e à entidade que financia a qualificação de edifícios na área da saúde, e que se estará em condições para se avançar. -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, quis reforçar a comunicação e disse que no dia 3 de dezembro foi o dia “Internacional das Pessoas com Deficiência” em que o objetivo é promover os direitos e bem-estar das pessoas com deficiência, na sociedade e a sua participação nos vários domínios social, cultural, económico e político. e que novamente a Câmara Municipal da Nazaré, aliada a todos os membros da rede social, se fez uma pequena nota, para sensibilizar/consciencializar as pessoas. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, que disse que iria fazer uma análise daquilo que aconteceu na última reunião de Câmara: quando foi dito que, na discussão do ponto do funicular da Pederneira, que tinha sido uma posição dos membros do executivo, em particular do Presidente, e pelos vistos, também dele próprio, ficou, com alguma surpresa a saber a posteriori, que havia um comunicado da CDU sobre essa matéria. Pediu, que o áudio dessa reunião, seja público, e também pediu, que todas as reuniões extraordinárias, sejam gravadas, para que as pessoas possam saber o que foi dito. Que, nessa reunião, o que extrapolou, foi o facto de a reunião não ter sido gravada, porque não teriam sido ditas certas coisas, com gravidade e que foram lidas. Seria importante, que as pessoas soubessem, as reservas que a CDU tinha em relação ao Funicular da Pederneira, e que será por isso que deveria ser mostrado publicamente o áudio. -----

Que, em relação as questões das desconfianças, disse que, não aceita de ninguém, que ponha em causa a sua idoneidade, como político, e que pelo respeito que tem aos munícipes, não deixará de transmitir informações, que acha relevantes; que no passado isso não acontecia! Que, todos os membros do atual executivo, quase 95%, senão a totalidade das reuniões de Câmara, estará cada um nas suas áreas a falar dos assuntos, abertamente, sem problema nenhum, e que isso, ninguém valoriza! Que, será sempre com uma perspetiva de desconfiança, e que ele vê a política com

transparência, com um “dar algo a alguém” e não ir buscar algo, a outrem. Que, se encontra na política, para defender uma causa, e que a Nazaré, é a sua terra. Que, acrescentou, que para que fique bem claro, que não vai alimentar “incêndios”. Será que a CDU, irá tomar posição sobre a tomada de assaltos que se tem verificado na Fundação Mário Botas? Que, na política, será político e terminou a dizer, que de comunistas, não recebe lições democráticas. ---- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que agradeceu as informações que foram prestadas, e Parabenizou o atleta Miguel Vieira, e a todos os atletas. Que, as informações dadas pelo Senhor Presidente sobre a Ponte do Rio D’areia e do Pavilhão de Famalicão, e da possível renovação do edifício do Centro de Saúde de Valado dos Frades, são boas notícias e sobre as quais quer congratular o executivo. -----

Que, em relação ao dia internacional da Pessoa com deficiência, disse que, o melhor que se pode fazer, será criar condições para que uma pessoa com deficiência possa viver a sua vida, com a maior naturalidade e normalidade possível. Que, em relação ao que foi dito pelo Senhor Orlando, absteve-se de fazer qualquer tipo de comentário. -----

Que, gostaria de perguntar ao Senhor Vereador Manuel Sequeira, se já tem o resultado efetivo do que aconteceu e dos estragos que foram feitos na Escola Amadeu Gaudêncio, em relação ao assalto. -----

Quis perguntar ao senhor Presidente, se já tinha data efetiva do término da obra da Sub-Vila? Iguamente disse que, foi comunicado pelo Senhor Presidente, na última reunião de Câmara, a existência de um problema com a empresa que iria colocar a iluminação pública de Natal, e que tinham arranjado uma solução. Que, se começou a ver, aqui e ali, uma solução, como por exemplo, o urso na Praça Sousa Oliveira, o Natal em frente ao Centro Cultural, e que gostaria de saber, se será essa a solução que substituirá a iluminação habitual de Natal? Disse que, se sentiu triste, pelo que se passa na Nazaré, ao verificar aquela solução apresentada, na Nazaré, a nível de Natal. -----



Que, na passada reunião, votaram o Orçamento e as Grandes Opções do Plano e que ao ler as linhas orientadoras, parecia que se estava numa Nazaré “Do País das Maravilhas”. Quis perguntar, se será esse o fio condutor do projeto municipal do executivo PS, e se serão esses os elevados padrões de que falam, e se será dessa maneira que transformam o Concelho Turístico, distintivo? Se, serão esses os elevados padrões da criação de uma economia diversificada, onde se lia “... os munícipes e as empresas têm vinda a testemunhar uma melhoria significativa e constante dos padrões de organização da vida do Concelho...”, questionou, se será dessa forma, que o executivo pretende dinamizar a economia do Concelho? Que, também é no documento referido que... “o município da Nazaré precisa de continuar a apoiar os comerciantes e os pequenos empresários dos setores, que sofreram um maior abalo provocado com a pandemia...” e perguntou se será assim que pensam que estarão a apoiar os pequenos comerciantes e os empresários? Que, será esse o Concelho de grande futuro? Que se vê nas notícias, televisão e nas redes sociais, que os próprios nazarenos irão a outros Concelhos ver a dinâmica do Natal, as luzes, os mercados de Natal, e que tudo isso será importante para uma economia e que depois se vê, por exemplo, ontem a um domingo à tarde, em que a Nazaré estava deserta. Que, espera, que o valor que veio, na alteração do orçamento, para ajudar na iluminação das luzes de natal, seja aplicada na iluminação, nem que seja com animação de rua. Que, compreendem que houve um problema com a empresa, mas que seja esse valor aplicado e que haja animação nas ruas, que haja espírito natalício. Que as pessoas fiquem na Nazaré para efetuarem as suas compras de Natal. Que, espera que existam mais soluções para o Concelho. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, que em relação ao que foi dado em termos de informações, quis valorizar algumas ações no âmbito da Ação Social, e valorizar também o desempenho de Miguel Vieira, enquanto internacional, enquanto uma futura promessa no futebol e Nazareno. Que, em relação ao que foi dito pelo Senhor Vereador Orlando, disse que, será um hábito, a esse descontrolo, a um desnorte, e que só o próprio terá capacidade de o controlar. Que,

dizer que não recebe lições de comunistas, tentando cortar, as liberdades e os direitos cívicos, dos cidadãos que por acaso são, comunistas, pensa que não será um bom caminho e que só o próprio poderá resolver, e que saberá encontrar dentro do seu magnânimo interior, as respostas para essas questões. -----

O Senhor Vereador cumprimentou mais uma vez todos os presentes e quem assistia por internet e começou por ler uma Declaração Política: -----

“Na última reunião de câmara fomos impedidos de falar, dado que estava esgotado o período antes da ordem do dia, sendo o mesmo já ultrapassado em 20 minutos, regras que não colocamos em causa, mas que monitorizaremos com maior detalhe doravante. O senhor Presidente solicitou que enviássemos por escrito o que tínhamos para dizer e é isso mesmo que fazemos agora em formato de declaração política sobre esses e outros pontos abordados na mesma reunião. -----

1. A questão da correção sobre a intervenção na Pedralva: corrigimos aqui o que dissemos na última reunião de câmara. Aquilo que deveríamos ter referido era o seguinte: para quando a resolução que visa uma intervenção urgente que recupere, dignifique e valorize a parcela superior do parque da Pedralva; a parcela mais apetecível de todo o parque e que o PS, liderado pelo atual Presidente da Câmara, com a concordância e o beneplácito da restante estrutura, quis privatizar, mais uma vez em surdina, nas costas da população. Não fosse a ação da CDU, era mais um projecto que ficaria oculto; aquilo que queremos saber, depois de 6 meses de ser solicitado um parecer a um gabinete de advogados, não há meio deste parecer nos chegar; como dissemos, vamos passar mais um mandato com a parte superior da Pedralva naquela vergonha – no entanto, estes cenários dantescos no coração da Nazaré, bem como os gravíssimos problemas sociais como a falta de habitação, os problemas na saúde ou a precarização do trabalho não aparecem nos filmes promocionais que ganham prémios, se a realidade concreta de facto aparecesse, poder-se-iam ganhar também prémios de cinema, mas prémios que visam a qualidade dos filmes que retratam e denunciam a realidade efetiva das comunidades e não uma realidade



fabricada que visa, a propósito de mais promoção, o aprofundamento das desigualdades sociais que são cada vez mais e mais profundas; -----

2. As AEC's e a precariedade financiada pelo Município: *Mais uma vez, com as respostas costumeiras, os responsáveis pelo executivo sacodem a água do capote e recusam responsabilidades políticas neste processo. Lembramos que é o município que paga, e bem, um valor superior a 300 mil euros para esta associação; todo este imbróglgio acontece por terem despertado tarde e a más horas para o problema, mais uma vez, se não fosse a intervenção da CDU o problema ainda seria maior; ninguém assumiu responsabilidades políticas pelo facto dos pais não saberem onde colocar os filhos nas primeiras duas semanas de aulas, obrigados a faltar ao trabalho; ninguém assumiu responsabilidades políticas pelas expectativas criadas relativamente ao serviço prestado, ao processo de recrutamento, às exigências do mesmo que passaram a ser diferentes a determinada altura; os salários baixos; a desresponsabilização da associação face aos descontos para a Segurança Social; a precariedade como pano de fundo a um serviço contratado pelo Município; um despedimento sumário pelo facto de alguém reclamar os seus direitos e os direitos dos seus pares; uma sessão de esclarecimento sobre o novo projecto AEC's aos pais e restante comunidade educativa que, quase no fim do primeiro período, nunca chegou a acontecer!!! Logo, ninguém deve, neste contexto, assumir responsabilidades políticas e lavam-se as mãos perante a gravidade do problema. A CDU afirma: votámos favoravelmente a compra de um pastel de nata, depois de o provarmos comprovamos que não é aquilo que encomendámos, logo, tudo faremos para denunciar esta, quanto a nós – fraude! -----*

3. A Sub-Vila: os atrasos nas obras, as compensações e os bairros comerciais digitais - Misturar tudo para não esclarecer, esse é o objetivo: *como é habitual, o Sr. Presidente mistura todos os condimentos dentro da panela e depois alguma sopa deverá de lá sair e há sempre gente disposta a comê-la! Em relação a esta matéria, a CDU votou contra um projecto que, se bem direccionado, poderia ser um fator de promoção e de coesão social do concelho, alavancando a economia das*

freguesias que, mais uma vez, ficaram de fora dessa lógica – Valado dos Frades e Famalicão. Há, portanto, questões de ordem estrutural e questões de ordem conjuntural. Estrutural seria investir cerca de 800 mil euros – que é quanto orça o projecto “Bairros Comerciais Digitais” na promoção das freguesias mais desprotegidas em termos de divulgação e promoção dos seus produtos, serviços e outras potencialidades. Conjuntural é compensar os comerciantes da Sub-Vila por erros, atrasos e enviesamentos desta obra concreta que lhes causou e causa bastantes prejuízos e que o PS entendeu votar contra. Em condições normais de funcionamento da nossa atividade económica, o projecto “Bairros Comerciais Digitais”, pela forma como está concebido e os objetivos que visa alcançar é para nós uma absoluta redundância e não promove equidade de tratamento em todo o concelho – foi por isso que votámos contra. -----

4. Votar contra o orçamento 2024 é votar contra o funicular para a Pederneira ou a vergonhosa chantagem antidemocrática que querem impor e tão típica desta altura: outro absurdo, envolto na maior demagogia política, foi termos ouvido aqui na última reunião de câmara que votar contra o orçamento de 2024 é votar contra o funicular da Pederneira!!! Ao menos poderiam escolher um projecto ou uma rubrica qualquer que a oposição tivesse votado contra, mas este projecto foi aprovado por unanimidade – apesar de termos discutido os seus prós e os seus contras – algo que o PS abomina, o esclarecimento e informação! Mas esta postura, que só desinforma e desrespeita a população, visa a chantagem, tendo em conta as fragilidades do PS na AMN e do risco efetivo do orçamento não passar. Visa a mensagem de que o orçamento municipal vale por contemplar uma qualquer rubrica ou projecto de forma isolada e não por plasmar uma postura e uma visão política com uma década que tem isolado as freguesias e lugares do concelho, que tem aprofundado as desigualdades sociais, que tem dividido a comunidade entre os VIP e o resto, que tem governado para promover a transferência de recursos públicos para mãos privadas, que tem gasto milhões em propaganda, jogos da bola e surf, que tem esmagado a população com impostos, que tem tido fraquíssimos desempenhos em termos de



execução orçamental, tal como, aliás, o FAM alerta. Seria bom fazer-se uma análise séria destes documentos e não apostar na chantagem à oposição e na desinformação à população, utilizando uma postura demagógica sem tamanho ou qualificação. -----

5. Dar tudo a todos sem saber onde ir buscar o dinheiro ou dar tudo apenas aos nossos havendo sempre dinheiro para tal? *Outra das questões aqui apontadas foi de que queríamos dar tudo a todos, mas não temos fábricas de produzir dinheiro! Mais uma vez, aquilo que afirmamos é que não queremos trabalhar para dar tudo só a alguns, tal como o PS tem feito, designadamente a todos os que estão na sua direta dependência e que nunca ousam afrontar este PS! Todos os outros, simplesmente não têm lugar aqui, não contam para este PS! -----*

6. Ganhar eleições com sorrisos e promessas: é uma receita que recusamos: *é uma receita que apesar de dar bons resultados eleitorais tem ajudado a descredibilizar, a caminho da destruição, o nosso sistema democrático; a designada americanização da política, com base em promessas, sorrisos e porcos a assar no espeto, tem permitido a eleição de déspotas, palhaços, fascistas e, mais recentemente, alucinados de motosserra em punho! Privilegiamos o esclarecimento, a credibilização da ação política, a entrega à causa pública dos seus promotores tendo em conta o seu histórico de trabalho e entrega, o desinteresse pessoal em favor do interesse coletivo, a credibilização dos projetos e os seus objetivos – manter-nos-emos de facto iguais a nós próprios, com a cara mais ou menos fechada, mas com a certeza que em nós nada se adultera ou artificializa, já que o que pode credibilizar a democracia é a verdade e essa, é como o azeite, mais tarde ou mais cedo, ela vem à superfície. -----*

7. Sobre as várias maiorias absolutas do PS, propaladas pelo Sr. Presidente na última reunião de câmara: *– Chegando ao poder com as promessas e os sorrisos já apontados, é fácil criar uma rede cada vez mais alargada de dependências, daí as diversas maiorias absolutas que, num concelho onde o grupo municipal é principal empregador, não é difícil de alcançar. O PS está cá há dez anos e, neste campo, não fez nada que o diferencie do PSD que esteve cá 20, mesmo*

cometendo todos os atropelos que levaram a que o concelho se confronte com o que está confrontado em termos de dívida e que andamos todos a suportar. Se o PSD fez o que fez e esteve cá 20 anos, isto não é uma questão de competência dos executivos é uma questão de dependência económica das famílias, e, como sabemos, não havendo independência económica não há democracia. -----

A receita é fácil – se o grupo municipal empregar cerca de 400 a 500 pessoas e se cada agregado familiar a que cada trabalhador pertence for um agregado médio de 4 pessoas – as eleições estão automaticamente ganhas, partindo também de uma realidade fomentada – a Nazaré é o concelho do distrito de Leiria com maiores taxas de abstenção – isto é que nos deveria envergonhar a todos, é certo que mais a uns do que a outros, dado que nem todos temos a mesma responsabilidade no processo!!! Nazaré, 04 de dezembro de 2023 O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré João Paulo Quinzico Delgado”. -----

O Senhor Vereador João Paulo Delgado, colocou questões que aqui, se dão por integralmente transcritas: -----

“- Situação internacional – Depois das ditas pausas humanitárias, para troca de reféns, continua o massacre do povo palestino às mãos da extrema-direita instalada no governo de Israel. As imagens têm sido bem elucidativas do horror, da barbárie e do genocídio de que o povo palestino está a ser alvo. Mulheres e crianças morrem às centenas todos os dias. Nem mesmo a comunicação social dominante é capaz de esconder a escalada da violência e do horror que está a ser imposto ao povo colonizado pelo estado colonizador e criminoso, há 75 anos a esta parte, desrespeitando tudo e todos, mesmo no quadro das resoluções das Nações Unidas. Para Israel não se pedem sanções, exclusão dos seus atletas das principais provas desportivas ou bloqueios económicos, pelo contrário, vamos normalizando a tragédia e assobiando para o lado! Ainda esperamos um sinal, por ténue que seja, de solidariedade para com o povo mártir da Palestina



por parte dos responsáveis deste município. Continuaremos, pacientemente, à espera de um rasgo de humanidade institucional! -----

1º. – Educação: - Continuamos à espera do envio das respostas ao nosso requerimento sobre as AECs, para que possamos avançar com o nosso trabalho político em defesa da escola pública de qualidade, dos alunos, dos técnicos e de toda a comunidade Educativa. Não percebemos porque é que continuam a não enviar as respostas às questões colocadas? Um documento que estava pronto há semanas, no entanto ainda não nos chegou, porquê? -----

2º. – Saúde: -----
2.1 – Os problemas continuam em todo o concelho e a falta de respostas é uma realidade para a qual temos vindo a alertar há anos. As opções governativas por parte do governo central fazem-se sentir nas nossas vidas diariamente, logo, investimentos em meios humanos e materiais urgem também no concelho da Nazaré. Temos recebido queixas de vários munícipes sobre diversas matérias na área da saúde. Uma das últimas questões que nos chegaram prende-se com a impossibilidade de os utentes esperarem dentro do centro de saúde da Nazaré, enquanto aguardam que se iniciem as consultas complementares. Alguns, designadamente os que não vivem por perto ou que não têm automóvel para poderem esperar abrigados do tempo, estão à porta do centro de saúde, em pé, durante horas, desde que marcam a consulta até que possam entrar no edifício para serem atendidos! Se estão doentes, ali colocados e expostos ao frio, ao vento e à chuva, ainda mais doentes ficarão! -----

2.2 – Exige-se, portanto, uma rápida intervenção dos responsáveis deste município para resolver esta questão ou arranjar alternativas de abrigo para os utentes enquanto esperam pelas suas consultas complementares no centro de saúde da Nazaré. -----

3º. – Rua Sub-Vila... As obras continuam e os prejuízos para o pequeno comércio também. -----

3.1 – Do ponto de vista imediato, para dar resposta a esta questão concreta dos atrasos nesta artéria, está a CMN a pensar compensar os comerciantes de alguma forma ou não? -----

3.2 – Têm conhecimento dos inúmeros acidentes, designadamente com idosos, qua ali têm acontecido? -----

3.3 – Tem havido queixas nos serviços sobre estes acidentes em espaço público? -----

3.4. – Têm acompanhado, de alguma forma, estes sinistros, dado que a responsabilidade pelas condições em que aquele espaço público se encontra é da CMN? -----

4º. – Hortas Comunitárias em espaço municipal. -----

4.1 - Pretendemos que nos informem se todos os espaços disponíveis para munícipes nas hortas estão atribuídos? -----

4.2 – Caso não estejam... – Quanto tempo têm de esperar as pessoas que solicitaram espaço até que lhes seja atribuído um lugar? -----

4.3 – Normalmente, quanto tempo demoram os serviços a dar uma resposta aos munícipes que procuram um espaço na Horta Comunitária? (Isto porque há queixa de falta de respostas.) Para já é só o que pretendemos saber para também podermos esclarecer. -----

5º. – Mercado Municipal: relativamente ao Mercado Municipal, sublinhamos mais uma vez a urgência da realização de uma intervenção profunda naquele espaço. Também mais uma vez, referimos que a cobertura do nosso Mercado Municipal tem na sua composição amianto. Ao contrário do que foi afirmado pela Sra. Vereadora Regina, e corroborado pelo Sr. Presidente em anterior reunião, a cobertura do nosso Mercado Municipal é anterior a 1994 e, por isso mesmo, em produtos fabricados ou aplicados até 1994, haverá, com certeza, amianto incorporado na sua constituição, na medida em que até essa data, o fabrico de fibrocimento era feito com uma mistura de fibras de amianto. Pode-se concluir que as placas onduladas das coberturas de fibrocimento, ou Lusalite, à época, todas tinham na sua composição Amianto. E o nosso receio manifesta-se exatamente pela idade e pela possibilidade de haver algumas placas estaladas, ou mesmo partidas, e com isso haver desprendimento das partículas de Amianto que, em condições normais, até podiam não se tornar tão perigosas se não houvesse esse problema da longa idade



daquela cobertura, ali instalada, julgamos, no início dos anos 70 do século passado. Ao contrário de agora, onde o Fibrocimento de facto não contém amianto, - um produto cancerígeno -, o que se produzia antes de 1994, todo ele o incluía na composição dos produtos fabricados para a indústria da construção. Por tudo isto, continuaremos a exigir uma rápida intervenção naquele espaço onde convive diariamente muita gente e que gostaríamos que ainda convivessem mais, num espaço com absoluta higiene, conforto e segurança – daí, afirmarmos tantas vezes que esta intervenção para nós seria prioritária. -----

6º. – Iluminação de Natal: -----

Ao que parece, este é mais um processo que revela falta de planeamento deste executivo. As alterações orçamentais, já em novembro, para fazer face a uma despesa que deveria estar mais do que contemplada anualmente, parece ser disso bastante reveladora. Agora, sem termos qualquer justificação válida sobre as verdadeiras razões para que a empresa desistisse dos concursos, está-se, mais uma vez, a atamancar uma espécie de iluminação de Natal que, se fosse tratada atempadamente, com toda a certeza, outras soluções mais criativas e menos onerosas poder-se-iam ter encontrado – o que está em curso, parece-nos demasiado pobre e com muito pouca criatividade. 7º. – Desvio das linhas de água para a construção do parque de estacionamento nos Caixins: -----

7.1 – Tem o executivo conhecimento disto? -----

7.2 – Tem o executivo conhecimento do que pode acontecer aos terrenos e produtos agrícolas que estão cultivados nos terrenos limítrofes a este em situação de alagamento por via destes desvios das linhas de água? -----

7.3 – Como prevê o executivo agir se tal acontecer? -----

8º. – Valorizar o início das obras de recolocação da Ponte do Rio da Areia. Um ano após a interdição da sua utilização em segurança, iniciam agora as tão esperadas obras que,

naturalmente, acompanharemos. Só esperamos que não aconteçam mais atrasos e que a ponte sirva os utentes que tanto dela necessitam. -----

9. Fanhais – O buraco no pavimento na rua da Lagoa continua sem resolução”. -----

- **Usou da palavra o Senhor Presidente**, que sobre a Sub-Vila, espera a todo o momento dizer a data do seu término. -----

Sobre a iluminação de Natal, disse que, foi feito um concurso, em que a empresa que ganhou, não chegou a assinar contrato, mas veio informar que não tinha capacidade para fazer esse serviço e o que se utilizou, foi um recurso, na parte daquilo que são os contactos que se tem com várias empresas e que foram várias contactadas para fazer a iluminação de natal tradicional, e que ninguém pôde assumir. Que, a solução que irá ser implementada, será uma iluminação de natal, interessante, e que lhe parece não ser assim, tão má, e que até se poderá ponderar fazer mais investimentos na época de natal. Que, não será por não ter festejos de natal, que se deixa de ser um Concelho liderante. Que, já se tem turismo o ano inteiro. -----

- Informou, que a obra da Sub-Vila, terminará a 15 de dezembro. -----

- Relativamente ao parecer da Pedralva, disse que, sabe, por informação da Dra. Helena Pola que foi solicitado há muito tempo, mas que ainda não houve resposta, mas que irão pressionar. ---
Que, sobre as maiorias absolutas, disse que, só quer referir que o povo é soberano e se decidiu estará decidido. -----

- Que, já reportou várias vezes que, sobre a questão do Centro de Saúde, ao Diretor do Centro de Saúde, e que já tinha pedido a sua intervenção para criar uma solução, e que hoje voltou a fazê-lo. -----

Que, os acidentes em espaço público, em particular na Sub-Vila, que não tem memória que lhe tenha chegado nada, mas que tem amigos que, o vão informando o que se passa nas redes sociais e foi informado de uma situação. Que, a partir do momento que uma obra entra em “obra”, as responsabilidades de alguns percalços que possam surgir, passam para o empreiteiro. -----



Sobre as obras comunitárias, disse que, os serviços, informaram que foram declarados não utilizados oito lotes da Horta Comunitária; que foram abertas inscrições, onde ocorreram oito inscrições e foram atribuídos oito lotes. Que, no momento estarão a ser assinados os contratos e os lotes estarão a ser indicados pelos serviços, a quem foi atribuído. Que, só quando alguém desiste se poderá atribuir novos lotes, ou quando se verifique o abandono do lote, e se faz a consulta aos lotes. Que, foi o que fizeram e que o processo estará em solução. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Manuel Sequeira, que disse que, relativamente à questão do procedimento das luzes de natal, que todos conhecem a tramitação até chegar a esse ponto, mas o que estará combinado, o mesmo programa de luzes, que foi a concurso, foi o que foi dado ao promotor, a quem se agradece a gentileza, ter aceite um trabalho, em cima da hora, e depois, de todo o trabalho que tem vindo a desenvolver no País. Que, se sabe que será um procedimento que se atrasa, e que tinham mais ou menos acordado, que no fim de semana de 6/7 e 8, as coisas estariam todas elas terminadas, e que será o timing que têm até à data, que se incluiu contactar também a e-redes, para fazerem as ligações. Que, o promotor, acedeu, ir colocando alguns adereços ligados ao Natal, de forma a se perceber que as coisas iam “arrancar”. Que, o programa que foi a concurso, será o programa que foi entregue ao promotor, que conseguiu aceitar o trabalho e pô-lo em prática. Que, relativamente à questão que o vereador João Delgado coloca, e em resposta à CDU, disse, que não será uma mentira, mas uma será uma inverdade. Que, no primeiro momento, o vereador e os vereadores do PSD, receberam as respostas, e que pediu desculpa pelo facto, do documento não se encontrar lapidado, porque não tinha nem o título nem a assinatura do vereador, mas que as respostas se encontram todas lá, não havendo lugar a mais nenhuma alteração. Que, o PSD, gentilmente concordou que o documento ficasse assim, mas pelos vistos, aquele documento que serviu na altura, não serve agora, porque falta ser assinado. Que, o documento irá ser assinado, e que o teor do mesmo, não irá ser alterado. Quer, que as pessoas saibam que a informação, que irá ser dada, já foi dada, há mais de um mês. -----

- Relativamente à questão do assalto, disse que, ainda não têm os valores totais, porque a prioridade, foi repor, o que seria possível repor, para que a escola no dia seguinte, conseguisse funcionar e que felizmente, conseguiu. Que, ainda falta saber, os orçamentos dos vidros e alumínios; que falta saber da parte da DGEST – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, a quem caberá a responsabilidade do sistema de alarme e vigilância, qual foi o prejuízo. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade**, que quis esclarecer que, relativamente àquilo que serão as meras suposições, relativamente à cobertura do mercado, que não irá falar de datas, sendo certo que, tem conhecimento de que em grande parte da cobertura, já sofreu alterações, de placas que lá se encontram e o que poderá garantir, é que se eventualmente houvesse ali algum risco para a saúde pública, as entidades competentes para o efeito, já teriam entrado em contacto com a Câmara e teriam agido em conformidade. Que, relativamente ao mercado, já foi dito que pelo executivo de que será necessário fazer uma intervenção profunda, mas que tal acarreta alguns encargos e obviamente, que não se poderá investir sem ser com o financiamento comunitário. Que, até à data, não houve um financiamento que pudesse ser utilizado para uma intervenção profunda, são feitas pequenas alterações, conforme as possibilidades e as necessidades do mercado, sendo certo, que já estará prevista, e com o Senhor Engenheiro João Santos, e com as técnicas que reúne com regularidade, já se encontrará prevista uma intervenção mais profunda na cobertura, para o próximo ano, sendo premente fazê-lo de forma faseada, uma vez que, não se conseguirá fazer de uma vez só e que tão pouco querem perturbar a comum venda e a habitual venda do mercado, bem sabendo que os vendedores são vendedores que ocupam o mercado diariamente à exceção da segunda-feira e que também não querem de alguma forma prejudicar esses vendedores. Que, para o próximo ano, irão ter uma intervenção maior na cobertura. **Interveio o Senhor Presidente**, para disser que uma intervenção no mercado ou uma obra no mercado será mais bem complexa do que apenas só fazer a obra e que quando houver financiamento para ela, irá ter de se encontrar uma solução transitória,



durante um período, no mínimo de um ano e meio, a dois anos, de forma a colocar o mercado a funcionar com todas as condições. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Delgado, que disse que, em relação ao requerimento sobre as AEC's, o mesmo só se considera válido quando for assinado, portanto será o que se espera. Que na altura, e se há alguma inverdade, não será da parte da CDU, porque aquilo que foi dito, foi que seria apenas um berrão inicial, e que iria ser complementado e que iria ser entregue até ao dia de hoje, e que ainda não foi. -----

- Quis perguntar, relativamente à eliminação de Natal, se existe alguma dívida à empresa que se recusou fazer a instalação das luzes, e que desistiu do concurso? Será uma dívida que têm, porque não havendo justificação, gostariam de perceber melhor, o que se passa. Que no ano que vem, naturalmente terão a responsabilidade, de elaborar e cabimentar o assunto, com tempo, mas o que desafiavam seria que a comunidade local fosse convocada, a comunidade artística fosse convocada bem como as forças vivas do Concelho fossem convocadas, para se fazer uma verdadeira iluminação de Natal, alternativa e que possa acrescentar ao Natal Nazareno. -----

*- Usou da palavra o Senhor Presidente, para dizer que sobre “as linhas de água”, que não tem conhecimento nenhum dessa situação. **Interveio a Senhora Vereadora Regina**, para prestar esclarecimentos sobre o assunto: que desde que foi feita a intervenção para o estacionamento, tiveram por parte de um particular, uma indagação sobre o tema. Que, automaticamente reportou ao Senhor Engenheiro João Santos, uma vez que se estará a falar de algo muito técnico, para se perceber até que ponto se poderia ter influenciado, de alguma forma, aquilo que poderia ser o percurso, natural das águas pluviais. Que, o Engenheiro João Santos, será sempre detentor da informação, sempre que chegue algumas das questões colocadas. **Interveio o Senhor Presidente**, para acrescentar que, as respostas foram dadas, relativamente às AEC's, e que concorda que deveriam ter sido assinadas, mas que foram dadas. **Questionou a Dra. Helena Pola**, sobre se havia alguma dívida à empresa da iluminação ao que esta respondeu que “absolutamente nada”*

nem que foram contratados para nada, logo não poderão ter dívida nenhuma e que a Câmara não tem dívidas a trinta dias. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Não houve intervenção do público -----

751/2023 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, PISCINA E MUROS DE VEDAÇÃO – RUA DA PESCARIA – LOTE 5 – FAMALICÃO

Presente processo obras n.º 119/23, com requerimento n.º 1982/23, local – Rua da Pescaria, lote 5 - Famalicão, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de Voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 751/2023, 752/2023, 753/2023 e 754/2023, da reunião de câmara de 04 de Dezembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 04 de dezembro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----



“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, com os números 751/2023, 752/2023 e também no 754/2023, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 04 de dezembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré. -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

752/2023 - LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/LEGALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UM EDIFÍCIO –RUA DO ENSAIO, BECO JOSÉ LOLÓ — VALADO DOS FRADES

Presente processo obras n.º 66/85, com requerimento n.º 1959/23, local – Rua do Ensaio, Beco José Loló — Valado dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. - -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de Voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 751/2023, 752/2023, 753/2023 e 754/2023, da reunião de câmara de 04 de Dezembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 04 de dezembro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, com os números 751/2023, 752/2023 e também no 754/2023, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo



municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 04 de dezembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré. -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

753/2023 - LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO - RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE — NAZARÉ

Presente processo obras n.º 518/22, com requerimento n.º 1393/23, local –, Rua Mouzinho de Albuquerque — Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado disse que este é - Este é um dos pontos da ordem de trabalhos que, por certo, vai dar mais espaço a pedido de explicações da nossa parte. Ainda antes de colocarmos as questões, é importante lembrar que desde a primeira vez que este processo veio a reunião de câmara, a CDU se manifestou contrária ao recebimento de um valor monetário, como compensação pelas áreas a ceder pelo promotor ao município. Nesta altura, o que estamos a avaliar já não é isso, mas sim uma possibilidade muito mais interessante na nossa óptica, visto poder haver a entrega de um terreno urbanizável que pode ser uma mais-valia para a construção de habitação social a custos controlados no município. Tal como expõe na proposta o promotor, - parece até que é a CDU a falar: “a) A cedência de uma parcela de terreno, situada no aglomerado de Valado dos Frades, propriedade do promotor, com uma área aproximada de 5 000 m2, para construção de habitação social a custos controlados, devidamente identificada nas plantas topográficas anexas.” - Nada mais próximo do que pensamos e defendemos há imenso tempo! Já os Serviços Municipais também propõem como uma das opções e aquela com que nos identificamos mais neste processo, esta: “Dispensam-se as cedências para espaços verdes e de utilização colectiva e de equipamento de utilização colectiva optando-se por compensação em espécie, com cedência de uma parcela de terreno situada no aglomerado de Valado dos Frades,

propriedade do promotor, com uma área aproximada de 5.000 m2, para construção de habitação social a custos controlados, devidamente identificada nas plantas topográficas anexas”. Será por esta aqui que votaremos e que esperamos seja esse também o sentido do executivo. Para entendermos se algo mais pode ser feito, e como, começamos por perguntar: -----

1º. – Sendo possível em vez do pagamento a dinheiro o pagamento por entrega de um terreno, que fim prevê o executivo destinar ao dito terreno? 2º. – Conhecendo-se o valor da avaliação do terreno entregue por troca e dos custos a pagar pelo promotor, era importante para a CDU que se soubesse também qual o valor final desta eventual troca, e de quanto será a diferença? 3º. – Importante ainda é que nos expliquem se com a alteração e aprovação do novo PDMN, a previsão da construção no terreno aceite pode ser aumentada, ou, pelo contrário, se será diminuída? Esta nossa preocupação tem a ver com a possibilidade de poder haver mais ou menos construção de Habitação Social no concelho. A CDU só votará a favor, se for considerada a opção de o destino do terreno de 5000 m2 ser assumido pelo executivo que será para construção de Habitação Social a custos controlados: Tal como refere a proposta do promotor num dos pontos: “Dispensam-se as cedências para espaços verdes e de utilização colectiva e de equipamento de utilização colectiva optando-se por compensação em espécie, com cedência de uma parcela de terreno situada no aglomerado de Valado dos Frades, propriedade do promotor, com uma área aproximada de 5.000 m2, para construção de habitação social a custos controlados, devidamente identificada nas plantas topográficas anexas”. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e um voto contra do membro da CDU, a dispensa de cedência para espaços verdes e equipamentos de utilização coletiva, optando pela compensação em numerário e aprovação do projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanística de 25.07.2023. -----

Os eleitos pelo Partido Socialista apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----



“Os eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré votam favoravelmente ao ponto 753/2023 – “Licenciamento para Obras de Edificação – Rua Mouzinho Albuquerque – Nazaré” propondo a dispensa de cedência para espaços verdes e equipamentos de utilização coletiva, optando pela compensação em numerário e aprovação do projeto de arquitetura. -----

Na informação, que é parte integrante do ponto, elaborada pela DPU – setor funcional competente do Município da Nazaré para o assunto em epígrafe – é evidente a possibilidade de três alternativas de compensação (motivado pela dispensa de cedências para espaços verdes e de utilização coletiva e de equipamento de utilização coletiva): -----

a) A cedência de uma parcela de terreno situada no aglomerado de Valado dos Frades, propriedade do promotor, com uma área aproximada de 5 000 m2 (compensação em espécie); ---

b) O arranjo urbanístico da praça de estacionamento localizada no limite Nascente da Rua Adrião Batalha e Rua França Borges (frente ao Tribunal). Esta possibilidade, com base no Parecer Jurídico elaborado pelos serviços camarários, vemos que é de impossível execução; -----

c) O pagamento simples das taxas urbanísticas (compensação em numerário). -----

O eleito do PS, num ato democrático, inclusivo e representativo, abriu a discussão sobre as duas possibilidades restantes a todo o executivo municipal. -----

Reconhecendo que, no caso da primeira opção, a cedência da parcela de terreno de Valado dos Frades poderia ser uma possibilidade de incremento para a oferta de habitação no concelho, é fundamental conceber que, neste momento, a Câmara Municipal da Nazaré detém a sua Estratégia Local de Habitação, com a devida referência de espaços a construir, e de onde virá a obter financiamento via IHRU, para a resposta em termos de Habitação no nosso território. Aliado a isto, a aceitação desta cedência poderia não ser elegível no âmbito do financiamento da ELH. -----

Posto isto, e reforçando aquele que tem sido um dos eixos preponderantes do atual projeto autárquico, assumimos, diante de todo o executivo municipal, que com a aceitação do pagamento

da compensação pecuniária, o valor recebido seria totalmente canalizado para a Requalificação do Largo do Tribunal (obra esta identificada como possibilidade em termos de financiamento comunitário). -----

Como tal, e com base neste compromisso, votámos favoravelmente a aceitação da compensação pecuniária que será canalizada em mais uma obra fundamental para o desenvolvimento do nosso concelho. -----

O atual projeto autárquico, iniciado em 2013, idealiza e prossegue na construção de um concelho onde é bom viver e, simultaneamente, é atrativo para quem nos visita. Este é, portanto, um momento histórico, ambicionado há vários anos por todos. -----

Mais uma vez é o Partido Socialista, assente nos seus princípios e de acordo com as linhas estratégicas sufragadas pelos nossos munícipes, que projeta, paga e executa uma obra fundamental para o nosso concelho, de onde, garantimos, que a Requalificação do Largo do Tribunal será uma realidade. -----

Este é o nosso desígnio: Projetar e dignificar, em todas as suas valências, todo o concelho da Nazaré. -----

Nazaré, 4 de dezembro de 2023. -----

Os eleitos do Partido Socialista.” -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de Voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 751/2023, 752/2023, 753/2023 e 754/2023, da reunião de câmara de 04 de Dezembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores



especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 04 de dezembro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Senhor Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, com os números 751/2023, 752/2023 e também no 754/2023, nos seguintes termos:

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação;

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal.

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 04 de dezembro de 2023 O Vereador da CDU na

Câmara Municipal da Nazaré João Paulo Quinzico Delgado.” -----

754/2023 - LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/LEGALIZAÇÃO DE AMPLIAÇÃO DE UMA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO - RUA DOS MARINHEIROS, N.ºS

12 E 14 — NAZARÉ

Presente processo obras n.º 362/22, com requerimento n.º 1972/23, local –, Rua dos Marinheiros, n.ºs 12 e 14 – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata apresentaram declaração de Voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte e Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 751/2023, 752/2023, 753/2023 e 754/2023, da reunião de câmara de 04 de Dezembro de 2023, nos seguintes termos: Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 04 de dezembro de 2023 -----

Fátima Duarte Paulo Reis.” -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, com os números 751/2023, 752/2023 e também no 754/2023, nos seguintes termos: Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da



autarquia; Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. Nazaré, 04 de dezembro de 2023. -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré. -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

755/2023 – RATIFICAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE MOBILIDADES

Presente informação n. °506/DAF-SRH/2023, datada de 2023.11.22 sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado, disse sendo que tudo esteja correcto quanto ao que nos é pedido para deliberar, a CDU votará a favor. Fazemos apenas dois pequenos reparos: 1º. – As datas de alguns dos despachos é de 24 de Agosto, um deles, e 15 de Setembro, dois deles. No entanto, só agora aparecem na reunião de câmara, um deles mais de três meses depois, desconhecendo-se a razão dos atrasos, razão pela qual não se entende a pressa na altura para os despachos; 2º. – Nos Despachos números 56 e 57 existe uma alínea b), quanto a nós fora do seu devido lugar, pois entendemos dever tratar-se do seguimento do parágrafo da alínea a). Apenas estes reparos, que nada têm a ver com as acções definidas para os trabalhadores em causa. -----

Deliberado por unanimidade, ratificar o Despacho N.º. 57/2023. -----

756/2023 - PROJETO OESTE SMART REGION

Para conhecimento do Órgão Executivo, é presente Proposta do Senhor Presidente da Câmara, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

A presente demonstração que foi feita pelo Dr. Paulo Simões, Secretário Executivo da Oeste Cim e pelo Sr. Professor Miguel Neto, referente ao projeto acima referido, também fazem parte da pasta de documento da presente reunião. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

757/2023 - PROPOSTA DE SUSPENSÃO DA VENDA AMBULANTE NA PRAÇA MANUEL DE ARRIAGA

Para aprovação do Órgão Executivo, é presente proposta da Vereadora com poderes delegados na área da Venda Ambulante, Dr.ª Regina Piedade, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado referiu que se é consensual e se é necessária a renovação, não temos que nos opor. - Um reparo – é Carnaval de 24 e não 23, como está no documento!!! -----

Deliberado por unanimidade, concordar com a Proposta de Suspensão da Venda Ambulante na Praça Manuel de Arriaga e proceder em conformidade. -----

758/20223 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE _ DEFERIMENTO DA 2.ª E ÚLTIMA TRANCHE DO APOIO - CANDIDATURAS DE SETEMBRO DE 2023

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 109/GAS/2023 datada de 2023.11.08, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas rececionadas da 2ª. e última tranche do apoio e iniciar os ulteriores trâmites processuais, nos termos do n.º 3 do artigo 9.º do Regulamento de Apoio à Família e informação do Gabinete de Ação Social. -----

ENCERRAMENTO

*Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, **eram treze horas e vinte e três minutos**, pelo que de tudo, para constar, se*



lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----
